XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Educação inclusiva e mercado de trabalho: a problemática da escolarização

Bianca Freitas, Esther Barreto, Renata Maldonado.

No Brasil, as primeiras iniciativas a respeito da escolarização das pessoas com deficiência ocorreram no século XIX, predominantemente para as pessoas com deficiências visuais e auditivas. Somente nas primeiras décadas do século XX o Estado brasileiro desenvolveu iniciativas, por meio das instituições filantrópicas, predominantemente, para o público-alvo da educação especial. Em geral, estas instituições buscavam promover algum tipo de profissionalização para o público-alvo da educação especial, buscando ampliar sua inserção na sociedade. Entretanto, somente a partir da década de 1990, a partir da implementação das políticas inclusivas, é que o Estado brasileiro ampliou sua atuação para a escolarização dos deficientes e, sua posterior participação no mercado de trabalho. Visto isso, o presente projeto tem como objetivo promover uma revisão bibliográfica sobre a inserção do público-alvo da educação especial no mercado de trabalho e suas estratégias de escolarização. Além disso, busca-se fazer um levantamento documental sobre a legislação brasileira a respeito do tema, e sua articulação com as políticas de inclusão, a partir da década de 1990. Para alcançar os objetivos citados será realizado um trabalho de investigação, primeiramente, por meio de pesquisa documental, na qual serão realizados levantamentos bibliográficos acerca da temática que envolve as articulações entre os conceitos de inclusão, educação e trabalho. Posteriormente, será realizado um levantamento sobre as ações produzidas no Estado brasileiro nas últimas décadas que buscam contribuir para a inserção dos deficientes no mercado de trabalho e a legislação acerca do tema. A pesquisa está em estágio inicial, e, até o presente momento, pudemos verificar que, apesar de ter ocorrido um relativo avanço no que se refere aos direitos do público-alvo da educação especial em relação à escolarização e ao trabalho, ainda há um longo caminho a percorrer. Verificou-se, a partir do levantamento bibliográfico sobre o tema, que a inclusão dos alunos deficiente no sistema escolar ainda é bastante frágil, assim como sua inserção profissional. Em virtude dos dados levantados em nossa pesquisa, e levando em consideração as observações do dia a dia, percebemos que apesar da crescente demanda na educação especial, ainda se exige diversas melhorias no que se diz respeito à inclusão.